



## O IMPACTO DO BRUXISMO NA REABILITAÇÃO ORAL ATRAVÉS DE PINOS INTRARRADICULARES

### Autor(res)

Lorena Alves Coutinho Pimentel  
Karla Sanches Dos Santos  
Júlia Da Silva Récio  
Mirlen Juliana Baía Coutinho  
Letícia Mourão De Mendonça

### Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

### Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

### Resumo

O bruxismo é caracterizado pelo apertamento e ranger dos dentes e representa um importante fator de risco para o insucesso em reabilitações orais, pois promove sobrecarga oclusal, desgaste dental e aumento das tensões transmitidas as estruturas restauradas. Dentes tratados endodonticamente frequentemente reabilitados com pinos retentores intraradiculares são mais vulneráveis a essas forças indesejadas. Este trabalho trata-se de uma revisão da literatura através de artigos pesquisados em bases indexadas como PUBMED, MEDLINE e Google Acadêmico publicados entre 2016 e 2024. A literatura evidencia que a correta seleção e cimentação do pino são essenciais para dissipar as tensões e evitar fraturas radiculares, especialmente em pacientes com hábitos parafuncionais. Estudos demonstram que pinos de fibra de vidro apresentam módulo de elasticidade semelhante ao da dentina, favorecendo a absorção de cargas oclusais e reduzindo a incidência de fraturas irreversíveis, ao contrário dos núcleos metálicos fundidos, que concentram tensões e podem resultar em falhas catastróficas. Em indivíduos bruxômanos, a ausência de férula e o uso de retentores inadequados comprometem significativamente a longevidade do tratamento. Assim, o planejamento restaurador deve incluir avaliação da intensidade do bruxismo, proteção com placas oclusais e escolha de materiais que ofereçam resistência e resiliência compatíveis com o tecido dental. A associação entre controle do hábito e adequada seleção do sistema de retenção intraradicular é determinante para o sucesso clínico e funcional da reabilitação oral em longo prazo.